

INTRODUÇÃO

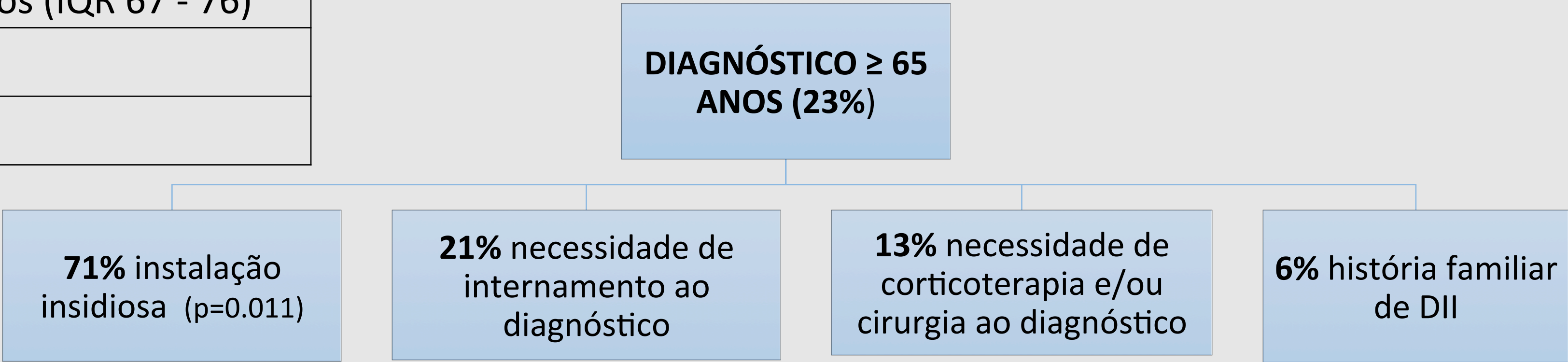
- ❖ Com o envelhecimento da população, o número de idosos com Doença Inflamatória Intestinal (DII) tem vindo a aumentar; os estudo mais recentes estimam uma prevalência de 3 a 17,8%.
- ❖ Com este trabalho, os autores pretenderam avaliar a prevalência e caracterizar a população de idosos com DII num centro terciário.

MATERIAL/MÉTODOS

- ❖ Estudo observacional e retrospectivo, unicêntrico.
- ❖ População-alvo: doentes com mais de 65 anos seguidos em consulta externa de Doença Inflamatória Intestinal.
- ❖ Excluíram-se os doentes cuja última consulta tivesse ocorrido há mais de 12 meses.

RESULTADOS

N = 210	Idade mediana: 71 anos (IQR 67 - 76)
52% sexo masculino	61% colite ulcerosa
Tempo médio de follow-up 18 ± 12 anos	



DOENÇA DE CROHN	COLITE ULCEROSA
70% doença não estenosante não penetrante	81% atingimento distal (p=0.019)
69% dor abdominal como sintoma inaugural	69% retorragias como sintoma inaugural
41% doença ileal	19% pancolite
Sem atingimento do trato digestivo superior	1 caso de carcinoma colorretal (> 70 anos)

- 50% dos doentes com comorbilidades (8 com insuficiência cardíaca classe III/IV).
- 9% com necessidade de terapêutica crónica com corticóides (3% por contraindicação aos biológicos).

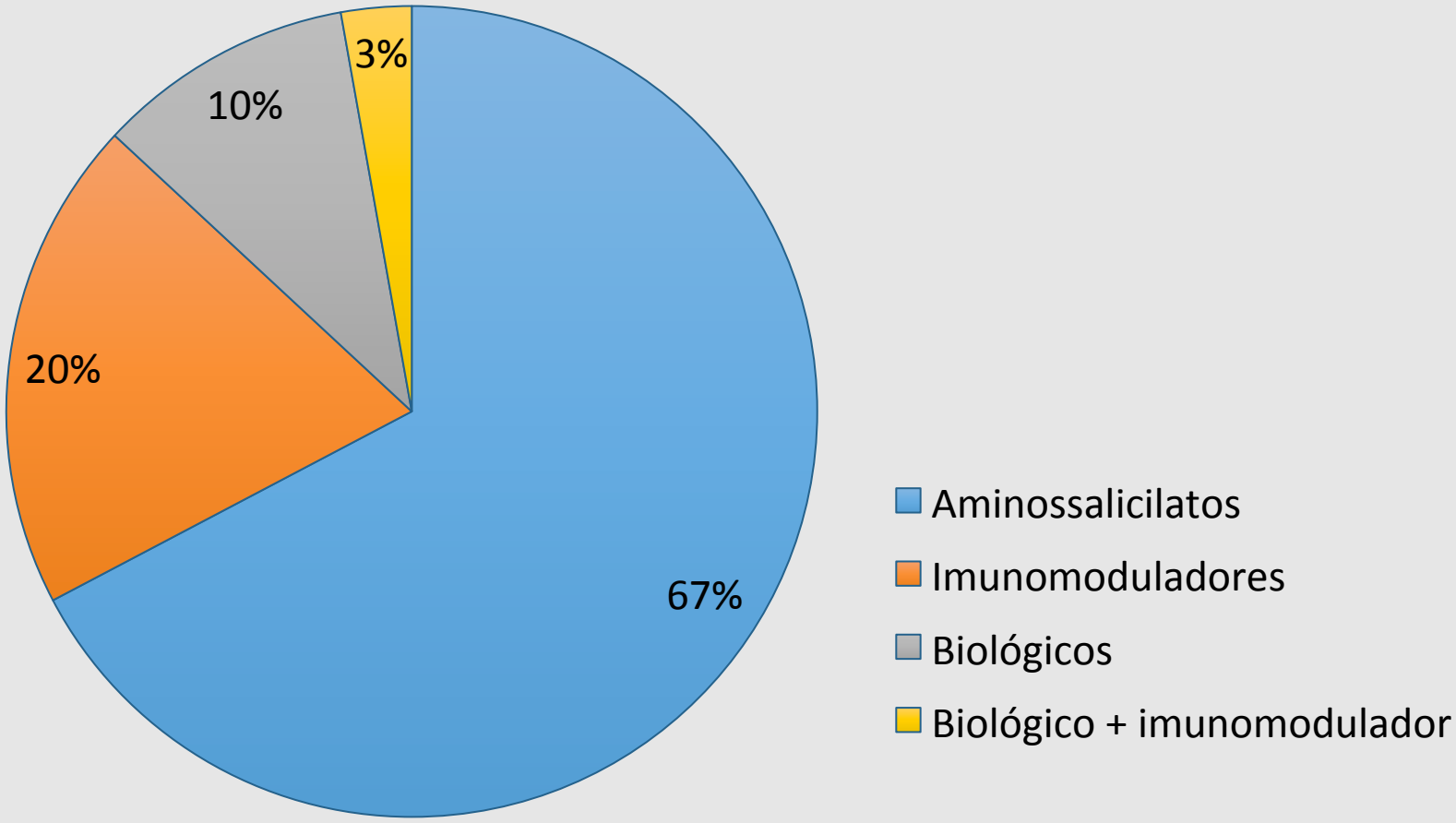


Figura 1. Terapêutica em indivíduos idosos com doença inflamatória intestinal

CONCLUSÕES

- ❖ Nesta população, verificou-se uma menor taxa de utilização de biológicos, especialmente na forma combinada bem como uma instalação da doença de forma mais insidiosa.
- ❖ Apesar das características da doença se assemelharem às da população jovem, é fundamental o conhecimento das peculiaridades desta faixa etária para uma melhor abordagem diagnóstica e terapêutica.

REFERÊNCIAS

Nimmons D, Limdi JK. Elderly patients and inflammatory bowel disease. *World J Gastrointest Pharmacol Ther* 2016; 7(1): 51-65